

## Prémio Grünenthal Dor atribuído a investigadores do Porto e Minho

11-07-2011 12:52

Lúcia Vinheiras Alves



Fundação Grünenthal distingue trabalhos de duas equipas de investigação portuguesas com o Prémio Grünenthal Dor. Um Prémio que reconhece trabalhos desenvolvidos no âmbito da investigação em dor.

Equipa de investigação da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto/Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC) é a vencedora do Prémio de Investigação Básica, no valor de 7500 euros, atribuído pela Fundação Grünenthal.

Os investigadores do Porto veem o trabalho de investigação reconhecido, pela descoberta de um circuito neuronal que aumenta a dor através da libertação de um neurotransmissor (noradrenalina) que deverá ser responsável pelo desencadear do mecanismo de alerta. Por mecanismo de alerta, entenda-se, o mecanismo que nos ajuda a desenvolver estratégias de combate e prevenção da dor.

Isaura Tavares, coordenadora geral do trabalho de investigação explica que «o próximo passo é perceber de que forma o mecanismo de alerta se desregula quando existe dor crónica, e avaliar se um estado de alerta contínuo poderá relacionar-se com a presença de outras patologias, como a depressão, por exemplo».

O Prémio de Investigação clínica, no valor de 7500 euros, é atribuído a uma equipa do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) e do ICVS/3B's - Laboratório Associado da Universidade do Minho, pelo trabalho intitulado «Eficácia da associação de Carbamazepina com o bloqueio analgésico periférico com Ropivacaína no tratamento da Nevralgia do Trigémio».

A Nevralgia do Trigémio é uma patologia caracterizada pela disfunção do nervo trigémio (um nervo craniano) que conduz a informação da sensibilidade da face até ao cérebro.

No trabalho agora distinguido, os investigadores portugueses conseguiram demonstrar a eficácia da combinação de dois tipos de medicamentos no alívio da dor provocada pela Nevralgia do Trigémio.

Armando Almeida, investigador envolvido no estudo explica que, «neste trabalho, é

demonstrado que a associação do tratamento tradicional com carbamazepina ao bloqueio analgésico periférico com ropivacaína nos pontos-gatilho da dor nesta nevralgia, melhora significativamente o controlo da dor na nevralgia do trigémio, uma das patologias mais dolorosas que afectam o Homem».

A Fundação Grünenthal atribui ainda uma Menção Honrosa a uma equipa de investigadores, também da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto/Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC), pelo trabalho que demonstra o papel essencial das neurotrofinas (uma família de proteínas que favorecem a sobrevivência dos neurónios) como alvos terapêuticos para o tratamento da dor visceral e disfunção da bexiga em doentes com cistite intersticial.